

Não deu por MP? Vai por decreto!

Nessa quarta-feira (9), o líder do governo na Assembleia, deputado Valdir Cobalchini (MDB), chegou logo cedo na Casa D'Agrônoma para reunião a portas fechadas com o governador Eduardo Pinho Moreira. De lá, seguiu para o Centro Administrativo, onde teve reunião com o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli. Avaliaram o cenário depois da rejeição da Medida Provisória 220, apresentada pelo Executivo para reduzir de 17% para 12%, de forma linear, a alíquota de ICMS cobrada nas operações de venda da indústria e de atacados para o varejo. Em rápida conversa com a **Coluna Pelo Estado**, o governador disse que o resultado da votação já era previsto, que não apresentará nova MP para tratar do assunto, já que um número considerável de acordos de renúncia fiscal vence nos próximos meses, e que o que for possível será ajustado por decreto. No Legislativo, o dia seguinte à rejeição da MP 220 teve clima de ressaca. O Plenário custou a encher e não chegou ao quórum da véspera. O assunto que prevaleceu foi a rejeição da admissibilidade, primeiro na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e agora pela maioria dos parlamentares - o placar foi de 24 votos contrários e 12 favoráveis. Os deputados que ocuparam a tribuna trataram de justificar seus votos. Leonel Pavan (PSDB), por exemplo, disse que "é difícil explicar", mas que, na prática, a medida não reduziria a carga tributária. Ao contrário, aumentaria o peso, especialmente para o consumidor final. A Federação das Indústrias (Fiesc), que desde que a MP foi publicada manteve posição favorável, colocou no ar uma matéria avaliando a rejeição como "prejudicial à competitividade do setor". Afinal, seria a chance de nivelar a alíquota de Santa Catarina com a dos estados vizinhos, Paraná e Rio Grande do Sul. "A iniciativa era benéfica à economia catarinense, por fomentar a produção local", diz o texto. A entidade reforçou que no dia 2 de maio foi firmado acordo entre o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, da Fecomércio, Bruno Breithaupt, e o governo, excluindo o setor têxtil dos efeitos da medida. Acordo que foi formalizado na presidência da Assembleia pouco antes da votação.

Aceleração do Turismo

Divulgação: Mtur



O ministro do Turismo, Vinicius Lummertz, esteve ontem no Palácio do Planalto para uma reunião com o presidente Michel Temer. Na pauta, temas ligados ao turismo nacional e de Santa Catarina. No âmbito nacional, Lummertz tratou do lançamento, com data não definida, de um pacote de medidas para aceleração dos investimentos na área de turismo. O ministro está costurando uma parceria com o Sebrae e BNDES para estruturar destinos prioritários, com aporte total previsto de R\$ 5 bilhões do BNDES e R\$ 500 milhões do Sebrae, até 2022. Na pauta de Santa Catarina, o ministro tratou com o presidente da necessidade de financiamento da Escola do Teatro Bolshoi, de Joinville, a única fora da Rússia. Participaram da reunião Valdir Stelich, presidente da Escola, e Pavel Kazarian, diretor-geral. A escola conta com 226 matriculados que recebem gratuitamente uniforme, alimentação, assistência médica e fisioterápica, além de aulas sobre história da arte e dança.

Ritmo de campanha Dez cidades em três dias. Entre hoje e sábado, o senador Paulo Bauer (PSDB) vai ao Médio e Alto Vale para roteiro de agendas nas prefeituras de Alfredo Wagner, Atalanta, Agrolândia, Rio do Oeste, Taió, Pouso Redondo e Agrônoma. Em Rio do Sul, no sábado, acompanhará o prefeito José Thomé na fiscalização das obras de uma rua que está sendo pavimentada com emenda de sua indicação. Pré-candidato ao governo, aproveitará os horários da noite para fazer contatos com lideranças tucanas da região e da sociedade, já colhendo informações e demandas para suas propostas de campanha. No fim da próxima semana, Bauer vai ao Extremo Oeste e, na seguinte, sobe a Serra.

Reuniões... O ex-governador e pré-candidato ao Senado Raimundo Colombo

(PSD) também está na correria. Cumprir agenda no Meio-Oeste, nessa quarta-feira, em reuniões com o ex-prefeito de Joaçaba Rafael Laske e lideranças do PSD. Também esteve com o prefeito de Ouro, Neri Miguelito, e secretários municipais. Em Lacerdópolis, se reuniu com o prefeito de Capinzal, Nilvo Dorini.

... e fiscalização Em seguida, foi conferir o andamento das obras do contorno de Capinzal, que estão 67% prontas. "O importante é ouvir as pessoas, avaliar os cenários políticos e administrativos e discutir o Brasil que nós queremos", afirmou. À noite, Colombo participou de um encontro com lideranças do PSD em Concórdia, onde permanecerá na manhã desta quinta-feira. Amanhã, o pré-candidato a senador segue com a agenda pela região, com contatos em Curitiba.

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Diários de Interior
SANTA CATARINA
Centro de Notícias

Precisa melhorar a gestão da sua empresa? Venha pro Sebrae: consultoria online, palestras, oficinas e cursos.

INFORME-SE:
www.sebrae-sc.com.br

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Médias e Pequenas Empresas
Santa Catarina